

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Nefrótica Na Infância E Suas Complicações E Prognóstico: Revisão Sistemática

Autores: JÉSSICA MOURA PAULO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA), AMANDA LIMA FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA), PAULO JOSÉ CARNEIRO LÉDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA), ANTONIO CARLOS MONTEIRO LEMOS FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

Resumo: A síndrome nefrótica (SN), com sinais e sintomas característicos, possui grande implicação na infância. Tal patologia gera angústia aos pais e pacientes pelas suas exuberantes complicações, como também lota os prontos atendimentos pediátricos. Mesmo com prognóstico bons, procura-se a evidências das complicações e resultados, quanto a incidência destas no Brasil. Tal artigo tem como objetivo descrever as principais complicações da síndrome nefrótica na infância, assim como seu prognóstico é visto pela literatura. Este é um trabalho em revisão sistemática da literatura, a partir da análise de publicações em bases de dados como Scielo e Pubmed, disponibilizadas nos últimos dez anos. Visto que a hipoalbuminúria é uma característica da SN, quando severa apresenta risco de complicações tromboembolísticas. Por outro lado, as crianças nefróticas possuem maior risco de infecções, principalmente peritonites, assim como com o uso excessivo de corticoides gerando possível osteopenia, perda de metabólicos e vitamina D. A presença de efeitos colaterais ao uso de corticoides, principal tratamento a patologia, podem também causar distúrbio colaterais como obesidade, dislipidemia, déficit de crescimento e cataratas. Por outro lado, a recidiva da SN é comum ocorrendo em torno de 60% dos casos, resultando em corticodependência e piorando prognóstico e identificação de menor dose a utilização. Algumas complicações desta mazela podem ser visíveis e assustadoras ao primeiro observa-las, como edemas em grandes escalas. O edema pode ser generalizado, anasarca, devido restrição de sódio e desregulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, ocasionando a queda da pressão oncótica intravascular. Dados ofertados pelo Ministério da Saúde apontam que entre os anos de 2014 a 2024 o número de internação no Brasil por glomerulopatias foi em torno de 60 mil. Demonstrando assim, a relevância da mazela e como o conhecimento desta possui grande importância a comunidade científica e acadêmica. Por fim, tendo em vista que a maior parte dos pacientes com SN é sensível ao tratamento com corticoides, esta possui bom prognóstico. Contudo, a resistência aos corticoides causa um pior resultado, com complicações precoces de perda da função renal e exposição prolongada a outras possíveis doenças, como seps e trombose, sendo seus resultados com índices altos de mortalidade.